

CBB-42

DISTRIBUIÇÃO DE 4 FAMÍLIAS DE CARANGUEJOS (CRUSTACEA, DECAPODA, BRACHYURA) NA ENSEADA DA FORTALEZA, UBATUBA, SP.

RODRIGUES, FLÁVIO DELAGO; FRANZOZO, ADILSON e PINHEIRO, MARCELO ANTONIO AMARO - DEPTO. DE ZOOLOGIA - IBB/UNESP - CAMPUS DE BOTUCATU.

A região sudeste-sul do litoral brasileiro conta com cerca de 21 famílias de crustáceos braquiúros, distribuídos desde o supra-litoral até profundidades moderadas. A bibliografia sobre a biologia de caranguejos, em áreas localizadas, ainda é bastante restrita. Este trabalho tem por objetivo o estudo da composição e distribuição de 4 famílias de braquiúros (Xanthidae, Pinnotheridae, Parthenopidae e Goneplacidae) na Enseada da Fortaleza, Ubatuba, SP. Foram realizadas coletas mensais, pelo período de um ano (novembro/1988 a outubro/1989), sendo cada uma constituída por sete estações, cuja localização foi estabelecida por pontos de referência previamente marcados. Em cada estação, a captura dos animais foi realizada através da utilização de duas redes de arrasto de camarão, do tipo "otter-trawl", com malha de 10 mm entre-nós, em profundidades que variaram de 3,5 a 16,0 metros. As 4 famílias foram representadas por 10 espécies, num total de 76 indivíduos, correspondendo a 2,32% dos caranguejos coletados durante todo o ano (3263 exemplares). Foram obtidos exemplares em todas as estações, com exceção da sétima, provavelmente pelo fato deste local ser o mais profundo e de grandes alterações no substrato, causadas pela entrada de correntes na enseada, dificultando a permanência neste local, das espécies de pequeno porte.

Orientador: Adilson Fransozo

Órgão Financiador: CNPq e FUNDUNESP

CBB-43

CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO ENTRE 8 POPULAÇÕES DE ASTYANAX FASCIATUS (PISCES, CHARACIDAE) DO ESTADO DE SÃO PAULO, BACIA DO ALTO PARANÁ. MOTTA*, ROSINÊS LUCIANA & GARUTTI**, VALDENER. Depto. de Zoologia, IBILCE-UNESP, São José do Rio Preto.

A ictiofauna neotropical caracteriza-se pela grande diversidade de espécies, que estão distribuídas por numerosas e extensas bacias hidrográficas; particularmente a sul-americana é pouco conhecida sob vários aspectos, entre os quais está o taxonômico. Neste contexto, visando a caracterização morfométrica e merística, estudos vêm sendo realizados com os chamados A. fasciatus (Cuvier, 1819), cuja localidade tipo é "rios do Brasil" e cuja distribuição geográfica considerada engloba praticamente toda a região neotropical. Foram analisados 36 caracteres em 8 populações, das quais 3 procedem da bacia do rio Corumbataí e 1 da bacia do rio Cubatão, ambos da bacia do Tietê, e 4 da bacia do rio Preto, bacia do Grande. No total, 297 exemplares foram medidos e contados; machos e fêmeas foram tratados separadamente. Inicialmente, as populações foram caracterizadas pela média, desvio padrão e extremos; a seguir, foram comparadas entre si, utilizando-se caracteres merísticos (4) e proporções corporais (13). Os resultados indicam que, do total de diferenças possíveis, os machos são mais diferentes entre si (30,0%) do que as fêmeas (23,3%). Nos machos, entre as 28 comparações possíveis para cada caráter analisado, o número de diferenças variou de 0 (ALL, CDs/CP) a 16 (Cpt/CP); nas fêmeas, também variou de 0 (ALL) a 16 (Cpt/CP, CPv/CP). Os dados mostram que, no geral, ocorrem mais semelhanças que diferenças entre as populações, notadamente para aquelas da mesma "microbacia".

*estagiária/graduanda **orientador